

# Palavras de ABERTURA

Pelo PROF. DOUTOR L. A. OLIVEIRA RAMOS  
REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Senhor Governador Civil  
Senhor Presidente do Conselho Directivo  
Ilustres Autoridades civis, eclesiásticas e académicas

Minhas Senhoras, Meus Senhores

*A realização do Colóquio Inter-universitário de Arqueologia do Noroeste Peninsular*, memorando a figura do Dr. Rui Serpa Pinto, que foi docente prestigiado da Faculdade de Ciências do Porto, merece à Reitoria todo o interesse, por várias razões.

Em primeiro lugar, sagra-se como verdadeira jornada universitária, pois congrega prestigiados professores de diversas instituições do ensino superior, tanto portuguesas como estrangeiras, entre as quais destaco o representante do Senhor Reitor da Universidade de Coimbra, Prof. Jorge Alarcão.

Em segundo lugar, esta jornada, testemunho de pesquisa, de diálogo e de reflexão em comum, articula duas importantes regiões da zona geográfica em que decorre o nosso quotidiano, conformando-se assim com uma directriz cuja prossecução a Conferência U-2000, organizada pelo Conselho da Europa, acaba de recomendar em Estrasburgo, entendendo que ela deve ser apoiada e subsidiada, tão grandes são as virtualidades que encerra em termos universitários e de vivência europeia.

Finalmente, no âmbito da Universidade do Porto, o Colóquio, além do que significa no plano da investigação e do empenhamento de docentes seus, aparece como sinal de colaboração inter-faculdades, toda ela ordenada em torno da evocação de Rui de Serpa Pinto, que aqui une as escolas de Ciências e de Letras no comum interesse que uma e outra votam à arqueologia, em consonância com diversas instituições congéneres.

Serpa Pinto, professor que prezou o rigor e a qualidade, fez com que nos reuníssemos para tratar da civilização do Noroeste, para estimular as relações hodiernas entre povos fronteiriços e povos aliados pelos mesmos estudos, enfim, tornou viáveis estas jornadas que articulam, na interdisciplinaridade que decorre das suas vocações, duas importantes escolas do Porto. Intuitos científicos, assumidos na universidade e marcados pelo cunho europeu, animam, portanto, o labor que daqui em diante vos ocupa ao longo de vários dias.

Eis porque o Reitor cumprimenta as entidades presentes, agradece aos organismos que tornaram viável o Colóquio, louva os organizadores e a todos deseja profícua actividade, rendendo, homenagem a Rui de Serpa Pinto, um mestre ainda agora muito justamente recordado.